

Menino palestino mutilado na guerra de Gaza é a fotografia do ano

written by O Cidadão | 17 de Abril, 2025



O prémio de **Fotografia do Ano** do concurso **World Press Photo** foi atribuído à imagem de um menino palestino de nove anos que perdeu ambos os braços durante um ataque israelita na Faixa de Gaza, anunciou hoje a organização.



Menino palestino mutilado é a fotografia que venceu o prémio do World Press PHOTO – FOTO | SAMAR ABU ALOUF

A imagem vencedora, que retrata com **Mahmoud Ajjour**, foi captada pela fotógrafa 'freelance' **Samar Abu Elouf**, para o jornal norte-americano **The New York Times**, vivendo atualmente

no mesmo complexo de apartamentos de Doha, no Qatar, onde se encontra o menino, em tratamento.

Natural da Faixa de Gaza, de onde foi evacuada em dezembro de 2023, a fotógrafa estabeleceu laços com as famílias locais e documentou alguns dos poucos feridos graves que conseguiram sair do território para receber tratamento, relata a organização do prémio.

Mahmoud Ajjour perdeu os braços quando a sua família fugia de um ataque israelita, em março de 2024: ***“Mahmoud voltou-se para trás para incitar os outros a avançar. Uma explosão cortou-lhe um dos braços e mutilou o outro. A família foi retirada para o Qatar onde, após tratamento médico, Mahmoud está a aprender a usar os pés para jogar jogos no telemóvel, escrever e abrir portas”***, indica ainda a organização, na página ‘online’, sobre o calvário da criança palestina e os esforços para a sua recuperação.

A fotógrafa portuguesa Maria Abranches estava entre os 42 vencedores regionais do World Press Photo, o que a situava como finalista para o prémio “fotografia do ano” da organização sediada nos Países Baixos, criado em 1955 pela fundação homónima e sem fins lucrativos.

Na lista geral de candidatos à World Press Photo of the Year, além de Maria Abranches, estavam fotojornalistas como os alemães Florian Bachmeier e Nanna Heitmann, com reportagens relacionadas com a guerra na Ucrânia, o norte-americano Jabin Botsford, com uma imagem de Donald Trump quando alvejado num comício em 2024, os brasileiros Amanda Maciel Perobelli, André Coelho e Anselmo Cunha, com trabalhos que vão das cheias no sul do Brasil, à seca em áreas do Amazonas, e o francês Jerome Brouillet, que retratou o surfista Gabriel Medina em suspenso, nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

O World Press Foto funciona no âmbito de um concurso que distingue, anualmente, fotografias que dão a conhecer ao público momentos que marcam a atualidade de povos e de sociedades em todo o mundo, e que se repercutem além-fronteiras, com consequências à escala global.

OC/MP